

Colóquio Internacional

Violências na Sombra: crimes de ódio, sexualidade e deficiência

CES Lisboa e CIUL, Picoas Plaza

25/09/2014

Programa

9h30 Receção

9h45 Mesa de abertura (INR/ APD/ UMAR/ APEM/ CIG/ CES)

10h00 Intimidade e Deficiência – apresentação do projeto, Ana Cristina Santos (CES)

10h15 Alan Roulstone (*keynote speaker*), University of Leeds – Reino Unido

Moderação: Fernando Fontes (CES)

10h45 Debate

11h15 *Coffee break*

11h30 *Violência e crimes de ódio deficientizadores: expressão, características e proteção jurídica*

Moderação: Lia Raquel Neves (CES)

Palestrantes:

Fernando Fontes e Bruno Sena Martins (CES)

Associação Portuguesa de Apoio à Vítima (APAV)

12h15 Comentários: Associação Portuguesa de Deficientes (APD); Associação de Cegos e Amblíopes de Portugal (ACAPO)

12h30 Debate

13h00 Almoço

14h30 *Violência e crimes de ódio: múltipla discriminação, reconhecimento e combate*

Moderação: Ana Lúcia Santos (CES)

Palestrantes:

Dália Costa (ISCSP – Universidade de Lisboa)

Paula Pinto (ISCSP – Universidade de Lisboa)

15h30 Comentários: União de Mulheres Alternativa e Resposta (UMAR); Associação Portuguesa de Surdos (APS)

15h45 Coffee Break

16h15 *Violência e crimes de ódio deficietizadores: ativismo e apoio às vítimas*

Moderação: Ana Cristina Santos (CES)

Palestrantes:

Susie Balderston (University of Lancaster; Vision Sense – Reino Unido)

16h45 Comentários: (d)Eficientes Indignados; Associação dos Deficientes das Forças Armadas (ADFA)

17h00 Debate

17h30 Sessão de encerramento (Equipa do projeto “Intimidade e Deficiência: cidadania sexual e reprodutiva de mulheres com deficiência em Portugal” - CES)

Resumo:

Comparativamente à população em geral, as pessoas com deficiência apresentam um maior risco e incidência de vitimização de violência, com especial destaque para mulheres e pessoas com dificuldades de aprendizagem, em meio familiar e/ou institucional. No entanto, no contexto nacional, apesar do recente investimento em programas de prevenção da violência, regista-se uma ausência de investigação e intervenção no campo dos crimes de ódio. Acresce a inexistência de dados que permitam conhecer a acumulação de fatores de discriminação, condicionando uma análise interseccional da violência direcionada a pessoas com deficiência.

Num contexto em que o suporte social e a eficácia jurídica são ineficazes na proteção diária das pessoas com deficiência e conhecendo o impacto da violência sobre pessoas com deficiência a nível internacional, urge analisar o contexto português de forma a promover uma intervenção sociojurídica adequada.

Este colóquio internacional, organizado no âmbito do projeto “Intimidade e Deficiência: cidadania sexual e reprodutiva de mulheres com deficiência em Portugal”, procura assim trazer para o contexto português o debate sobre a maior exposição das pessoas com deficiência ao fenómeno da violência, refletir sobre as causas e soluções para este problema social e promover a partilha e o intercâmbio de saberes entre especialistas nacionais e internacionais.